



A IMPLEMENTAÇÃO DO FUTURO PERIFRÁSTICO NO SÉCULO XX PELA PERSPECTIVA DO GÊNERO SOCIAL

Nome – contato / Nom – contact: Camila Bordonal Clempi (camila.clempi@unesp.br)

Orientador / Directeur de recherche: Angélica Terezinha Carmo Rodrigues

Instituição / Institution: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)



Resumo / Résumé

A partir dos preceitos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista e da Teoria da Variação (WEINREICH, LABOV e HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 2016 [1972]), objetivamos investigar qual o papel do gênero no processo de mudança linguística no que se refere, de maneira mais específica, às formas variáveis de futuro (futuro sintético e futuro perifrástico). Nesse sentido, tendo em vista a tendência de mulheres liderarem a implementação de uma forma inovadora (LABOV, 1990; 2001), buscamos evidenciar o condicionamento do gênero feminino no uso do futuro perifrástico. Para tal fim, analisamos duas sincronias pretéritas (décadas de 1920 e início de 1970) a partir de *corpora* compostos por cartas de leitoras da revista *A Cigarra* (publicação feminina) contrapostas a cartas dos jornais *A Gazeta* e *Correio da Manhã* (grupo controle). Realizamos a análise quantitativa das variáveis (dependentes e independentes) com o suporte da linguagem de programação R. No total, levantamos 1.105 dados, distribuídos entre as décadas de 1920 e 1970 e entre as cartas da revista e do grupo controle. Os resultados, de modo geral, permitem a comprovação de um estágio mais inicial de implementação do futuro perifrástico nos anos de 1920, tornando-se uma forma mais recorrente nos anos de 1970 nos *corpora* escritos. Além disso, nossos dados viabilizam uma interpretação das análises estatísticas pela perspectiva de gênero, uma vez que o processo de mudança de futuro revela ser mais favorável, na segunda fatia temporal, no contexto de publicação feminina.

Introdução / Introduction

- Interação de variáveis linguísticas em relação ao gênero (feminino) na mudança FUTURO SINTÉTICO → FUTURO PERIFRÁSTICO no português brasileiro escrito.

Objetivos / Objectifs

- Testar uma possível correlação entre gênero (feminino) e a implementação do futuro perifrástico por meio da comparação entre os *corpora* de pesquisa;
- Aferir quais variáveis (extra)linguísticas explicam o processo de variação/mudança de futuro pela perspectiva feminina.

Teoria e Método / Théorie et Méthode

- Sociolinguística Variacionista (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 2016 [1972]).
- Quando se trata de implementar uma variante inovadora na língua, são as mulheres as líderes do processo de mudança (abaixo do nível de consciência) (LABOV, 1990, 2001);
- Futuro perifrástico é uma forma que não sofre avaliação social explícita (OLIVEIRA, 2011; TESCH, 2011);
- Mulheres estão à frente da mudança de futuro (GIBBON, 2000; OLIVEIRA, 2006).
- Comparação entre *corpora* específicos;
- Cartas de leitoras d'*A Cigarra* (público feminino) versus cartas de leitores dos jornais *A Gazeta* e *Correio da Manhã* (grupo controle, público não-especificado);
- Dois fatias temporais: 1920 (1920-1929) e 1970 (1970-1972);
- Coleta de dados: Arquivo Público de São Paulo e Biblioteca Nacional Digital;
- Análise estatística de variáveis com o auxílio do R.

Resultados / Résultats

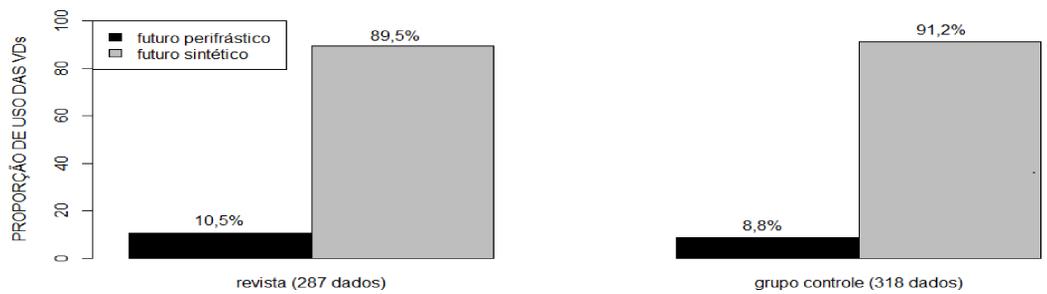


Gráfico 1: Distribuição das variantes de futuro na década de 1920 conforme o contexto

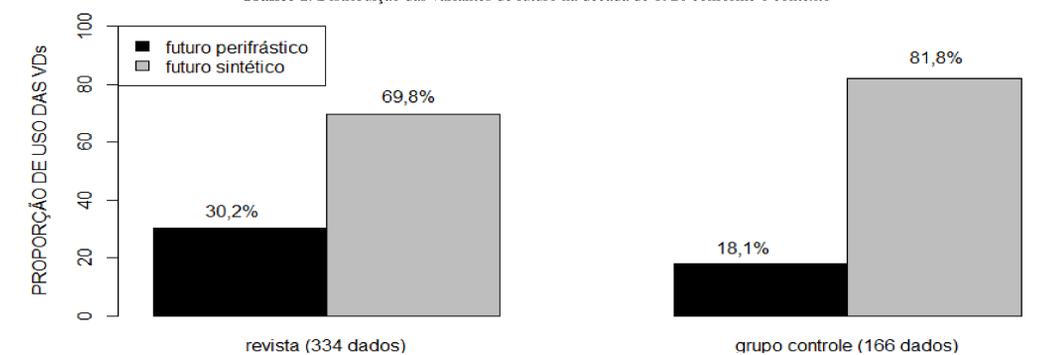


Gráfico 2: Distribuição das variantes de futuro na década de 1970 conforme o contexto

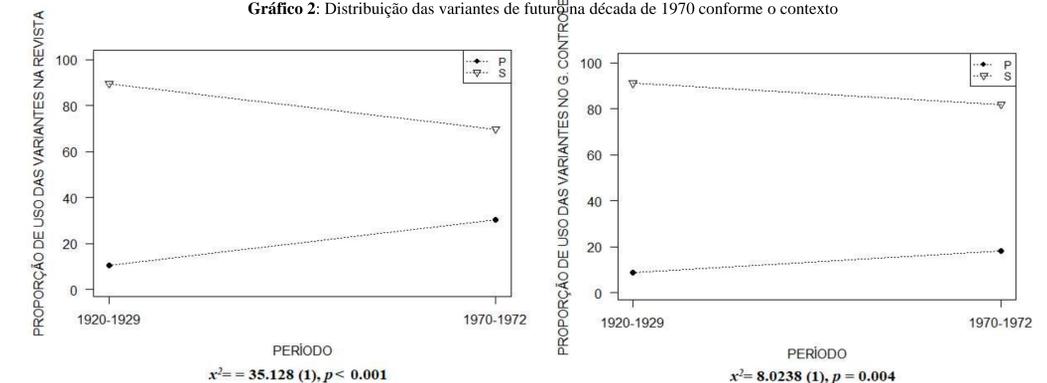


Gráfico 3: Percurso das variantes de futuro nas sincronias analisadas conforme o contexto

Conclusão / Conclusion

- Discussão da possível correlação entre variação e gênero (feminino);
- Descrição do futuro variável pela perspectiva feminina no PB escrito;
- Caminho para que seja contemplado um maior investimento de análises de fatores sociais em textos escritos;
- Aplicação de possibilidades metodológicas e de análises estatísticas dos dados.

** Esta pesquisa foi desenvolvida com o apoio financeiro da FAPESP/CAPES (processo n. 2017/16959-6)

Referências / Références

- GIBBON, A. O. *A expressão do tempo futuro na língua falada de Florianópolis: Gramaticalização e Variação*. Dissertação (Mestrado em Letras/Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. Trad.: Marcos Bagno; Marta Scherre e Caroline Cardoso. 1ª ed.: 3ª reimpressão. São Paulo: Parábola, 2016 [1972].
- _____. *Principles of Linguistic Change – Social Factors*. Oxford: Blackwell, 2001.
- _____. The intersection of sex and social class in the course of linguistic change. *Language variation and change*, v. 2, n. 2, 1990, p. 205-254.
- OLIVEIRA, J. M. *O futuro da língua portuguesa ontem e hoje: variação e mudança*. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- TESCH, L. M. *A expressão do tempo futuro no uso capixaba: Variação e gramaticalização*. Tese (Linguística) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2006 [1968].